



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas				
Título:	Reunião Ordinária N. 36				
Local:	Centro de Eventos do Ceará, Pavilhão Leste - Mezanino I, Auditório 8, Fortaleza-CE				
Data da reunião:	17/06/2015	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:	19:00

Pauta da Reunião

14:30h - Abertura da 36ª Reunião Ordinária e Aprovação da ata da reunião anterior

14:50h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões 2015 – ratificação

- Publicação da Portaria nº 114/2015, contendo a composição dos membros da Câmara

- Informes ASPAR

15:00h - Ações da EMBRAPA: Plano de Pesquisa em Apicultura e Meliponicultura – Representante da EMBRAPA, Fábila de Mello.

16:00h - Ações da ASBRAER em Apicultura e Meliponicultura – representante da ASBARER, José de Ribamar Barros

16:30h – Meliponicultura: gargalos regulatórios – Consultor da Câmara / Ricardo Camargo

17:15h – Andamento dos trabalhos sobre o Projeto de Lei nº 7948/2014, que dispõe sobre o exercício profissional de Apicultor e Meliponicultor e dá outras providências – GT responsável

17:45h - Informes sobre a proposta do RIISPOA – Presidente da Câmara, Nésio Medeiros

18:00h – Informes sobre a proposta de revisão/atualização da Agenda Estratégica Setorial do Mel, com indicação dos temas prioritários e cronograma de execução, com respectivo responsável por cada tema – GT Agenda Estratégica

18:15h – Apresentação dos dados de produção e de vendas no mercado interno e externo de mel – ABEMEL, Carlos Pamplona

18:30 - Assuntos gerais

19:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	NÉSIO FERNANDES DE MEDEIROS	FAASC	PR	
2	RICARDO COSTA RODRIGUES DE CAMARGO		PR	
3	CARLOS PAMPLONA REHDER	ABEMEL	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

4	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR
5	VINICIUS ARAÚJO DE CARVALHO	CSMeI/CE	PR
6	FÁBIA DE MELLO PEREIRA	EMBRAPA	PR
7	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR
8	NELSON VICTOR DE OLIVEIRA FILHO	FAERJ	PR
9	ERALDO ANGELI	FAERJ	PR
10	IRONE MARTINS SAMPAIO	OCB	PR
11	DEMIAN LUBE RODRIGUES CONDE	SEBRAE	PR
12	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR
13	JOSÉ XAVIER LEAL NETO	UNAMEL	PR
14	CAROLINE INOCÊNCIO	CGAC	CO
15	CRISANTO ALVES ARAÚJO	Emater	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Apícolas foi aberta às quatorze horas e trinta e um minutos do dia 17 de junho de 2015, no Centro de Eventos do Ceará, Pavilhão Leste – Mezanino I, Auditório 8, Fortaleza – CE, pelo Presidente Nésio Fernandes de Medeiros, que agradeceu a presença de todos e a organização do Evento pela oportunidade da realização da reunião e solicitou que todos se apresentassem para melhorar a dinâmica da reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Presidente falou da importância de se cumprir as demandas que são geradas nas reuniões e que cada um que assumiu a responsabilidade das demandas deve dar andamento ao trabalho. Continuando, o Presidente informou que as próximas reuniões estão agendadas para os dias 04 de setembro e 27 de novembro e serão realizadas em Brasília. Informou, também, da publicação da Portaria nº 144 de 29 de maio de 2015 regularizando a composição da Câmara, que foi encaminhada aos membros, por e-mail, no dia 03 de junho. A Assessora, Caroline Inocêncio, informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. O Presidente externou sua preocupação, pois percebeu que alguns processos estão tramitando e o setor não os têm acompanhado com a devida atenção, citando o Projeto de Lei que dispõe sobre o exercício profissional de apicultor e meliponicultor, para o qual já foram registrados 9 passos, inclusive em uma Comissão Permanente e que atualmente está na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), com o prazo encerrado para apresentação de emendas ao projeto. Neste momento, o representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Jonas Ismael Jochims, solicitou a palavra para falar a respeito do Projeto de Lei citado. Jonas falou que na última reunião da Câmara foi informado que a CNA estava fazendo um Parecer Técnico sobre o Projeto de Lei, que foi entregue à Câmara dos Deputados, com a conclusão de que o Projeto de Lei deve ser rejeitado e arquivado, seguindo o posicionamento discutido na Câmara e sugeriu que a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas também encaminhe um documento com a mesma recomendação. O Presidente disse concordar com a sugestão e que este assunto será discutido posteriormente em outro item da pauta.

Aprovação e Assinatura da Ata da 35ª Reunião Ordinária: para a aprovação da Ata, o Presidente solicitou à Assessora Caroline Inocêncio que lesse os encaminhamentos gerados na última reunião e que os responsáveis pela demanda informassem o posicionamento. I) Elaboração de ofício para agradecer a atenção do Secretário da SDA. Responsável: Carlos Pamplona – ABEMEL. Situação: foi elaborado e enviado, pelo e-mail pela Presidência da Câmara; II) Elaboração de uma minuta de ofício com questionamentos sobre o assunto Eucalipto Transgênico. Responsáveis: ABEMEL, CBA e EMBRAPA. Situação: não foi realizado. A ABEMEL possui um rascunho que será enviado aos membros da EMBRAPA e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CBA para consolidar um documento e circular entre os membros da Câmara; **III**) Encaminhamento de Ofício aprovado pela Câmara solicitando a revisão da Resolução CONAMA nº 346/2004, que limitou em 50 colmeias a quantidade máxima que cada meliponicultor pode manejar. Responsável: Paulo Menezes – AMESAMPA. Situação: Paulo Menezes enviou o Ofício a Ricardo Camargo que fará uma revisão final e circulará pela Câmara para posterior encaminhamento; **IV**) Elaboração de ofício a ser encaminhado ao MDIC solicitando a inclusão do setor apícola no Reintegra. Responsável: Carlos Pamplona – ABEMEL. Situação: entregou a minuta de ofício na reunião para aprovação e posterior encaminhamento; **V**) Elaboração de ofício a ser encaminhado ao MAPA solicitando a criação de uma CPR do Mel (Cédula de Produtor Rural). Responsável: Carlos Pamplona – ABEMEL. Situação: entregou a minuta de ofício na reunião para aprovação e posterior encaminhamento; **VI**) Elaboração de ofício a ser encaminhado a SDA sobre a retirada de exigência de “ÓCULO” para registro dos estabelecimentos como UEPA, Apiário e Entreposto. Responsável: Célio – ABEMEL. Situação: Ofício encaminhado. Após a atualização do andamento das demandas, a ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Ações da EMBRAPA: Plano de Pesquisa em Apicultura e Meliponicultura – Representante da Embrapa, Fábria de Mello: o Presidente destacou que todos os que estavam ali presentes são defensores de uma causa, a melhoria da qualidade de vida do apicultor e do meliponicultor, enfatizando que o Brasil é um gigante adormecido, que tem um enorme potencial e que o setor deve se preparar para explorar este potencial. Entre os fatores que travam o desenvolvimento do setor, o Presidente citou a escassez de pesquisas, a falta de difusão das informações e tecnologia, a legislação e o uso dos agrotóxicos. Para falar do Plano de Pesquisa em Apicultura e Meliponicultura desenvolvido pela Embrapa, o Presidente convidou a representante Fábria de Mello. Fábria iniciou sua apresentação falando que a Embrapa foi fundada em 1973 e ao longo dos anos se disseminou pelo Brasil, contando hoje com 70 unidades e 9.790 empregados. Entre as unidades, existe a Unidade Meio-Norte, que trabalha buscando viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura da região Meio-Norte do Brasil, em benefício da sociedade. Esta unidade abrange o estado do Maranhão e Piauí, este último sendo grande produtor de mel, o que impulsionou que a Unidade Meio-Norte desenvolvesse pesquisas na área de apicultura, se tornando uma referência no Brasil. Fábria explicou, ainda, o conceito de Portfólio e Arranjo na estrutura da Embrapa, sendo que Portfólios são os instrumentos para a organização de projetos em temas de relevância nacional, nos quais os temas são definidos pelas instâncias estratégicas da empresa e Arranjos são conjuntos de projetos convergentes e complementares, organizados para fazer frente a desafios prioritários em determinado tema. Entre os 71 Arranjos aprovados pela Embrapa, existe o Arranjo Abelha que trata da conservação e uso sustentável dos recursos genéticos de abelhas em agroecossistemas e impactos no agronegócio brasileiro. Fábria enfatizou que o objetivo deste arranjo é fortalecer o conhecimento científico, propor soluções tecnológicas que garantam a conservação e uso sustentável dos recursos genéticos de abelhas de interesse agrícola para aproveitamento dos seus produtos e serviços ambientais e fortalecimento dos agronegócios envolvidos e apresentou, ainda, os objetivos específicos. Falou, também, que o prazo de duração do Plano de Pesquisas é de 10 anos, da composição da equipe de Pesquisadores, que conta com profissionais de todo o Brasil e da composição do Comitê Gestor. Finalizando, Fábria apresentou os projetos que já estão em andamento e aqueles que serão implantados ao longo dos 10 anos, acrescentando que se espera a obtenção de informações que gerem e fortaleçam o conhecimento científico sobre abelhas, subsidiando a proposição de soluções tecnológicas voltadas à criação, conservação e utilização de produtos e serviços desses insetos, com impactos positivos observados em aspectos econômicos, técnicos, científicos, sociais e ambientais. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a apresentação e se disse muito satisfeito com os projetos que estão em andamento, entretanto, ressaltou sua preocupação com o fato do apicultor não ter sido consultado para discutir as áreas prioritárias e citou que a pesquisa envolvendo melhoramento genético, é elemento de suma importância para o setor, só será iniciada em 2020. Falou ainda, que é preciso dar um novo rumo à pesquisa e que este trabalho deve ser divulgado para que os apicultores tenham conhecimento das pesquisas desenvolvidas. O Presidente questionou a falta de pesquisas dos efeitos dos agrotóxicos e dos transgênicos nas abelhas e disse que o seguimento é organizado e precisa ser ouvido pelos órgãos de pesquisa. Fábria esclareceu que o Plano de Pesquisa é de 10 anos, mas o quadro de projetos não é engessado, podendo ser sugeridos outros temas para a pesquisa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

e informou que existe um projeto que pesquisará toda a cadeia produtiva e isso envolverá os apicultores. Este projeto já devia ter sido iniciado, mas, segundo Fábica, foi adiado por problemas na composição da equipe. Informou, ainda, que será criado outro Arranjo chamado Poliagro, que trabalhará não só com a mortalidade das abelhas pelo efeito do agrotóxico, mas com o efeito como um todo, tentando reduzir seus impactos nas abelhas. O Consultor da Câmara, Ricardo Camargo, solicitou a palavra e disse que tanto o investimento, quanto à equipe disponibilizada para a área de apicultura e meliponicultura são insuficientes para atender todos os anseios do setor, além da estrutura deficitária e do corte de recursos que a Embrapa sofreu. Falou também, que o tema dentro da Embrapa não é prioritário e que o setor precisa se organizar e saber cobrar, para que estes questionamentos cheguem à Presidência da Empresa. Ricardo disse que uma forma de ajudar a priorizar o tema é se instituir uma Política Nacional de Apicultura Meliponicultura, definindo-se um Plano de execução da Política, com disponibilização de recursos. Outra forma, seria realizar pesquisas através das Universidades, que dispõe de um grande número de pesquisadores e que não estão conectadas à necessidade dos apicultores. Fábica ressaltou que no Brasil existem várias apiculturas e que as pesquisas na área acontecem há apenas 14 anos. O Presidente disse que quando estava à frente do Centro de Pesquisa da EPAGRI, só foi ouvido quando os apicultores foram em peso cobrar pesquisas diretamente com a Presidência e disse acreditar que este possa ser o caso na Embrapa. Carlos Pamplona, representante da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel - ABEMEL, sugeriu enviar um Ofício à Embrapa sugerindo a inclusão de profissionais na área comercial e de produção no Comitê Gestor, para ampliar as pesquisas e se rever o planejamento. José Xavier Leal Neto, representante da União Nordestina de Apicultura e Meliponicultura – UNAMEL, fez uso da palavra e parabenizou Fábica pela apresentação e destacou que a carência do setor na área de pesquisa o leva à ansiedade. Falou também, do sistema CBA, que enfrenta um problema de reordenamento e fez com que não houvesse a presença da CBA nas proposições dos projetos. Destacou, ainda, que é preciso que o setor busque um conhecimento maior para que possa fazer as proposições. Nelson Victor de Oliveira Filho, representante da Federação de Apicultores do rio de Janeiro - FAERJ, complementou, ressaltando a dificuldade de se juntar a área acadêmica com os órgãos públicos, no sentido de se realizar pesquisas. Demian Lube Rodrigues Conde, representante do SEBRAE, parabenizou Fábica pela apresentação, destacando que o Projeto de Estudo da Cadeia Produtiva da Apicultura no Brasil deve ser prioridade zero e que dependendo do escopo do Projeto, o SEBRAE poderá trabalhar como parceiro, disponibilizando recurso. Fábica, finalizando sua participação, falou que é importante para o setor conhecer o trabalho desenvolvido pela Embrapa, para assim poder cobrar. Referente ao Projeto de Pesquisa de Estudo da Cadeia Produtiva da Apicultura, Fábica falou que o encaminhará ao Demian, para que ele apresente à Diretoria do SEBRAE. Ricardo Camargo salientou a importância de se sair com um encaminhamento e sugeriu que, além de se fazer um Ofício endereçado ao Presidente da Embrapa, a Câmara deveria tentar agendar uma audiência com o Presidente, para entregar o ofício em mãos.

Encaminhamento: I) elaborar um ofício a ser encaminhado à Secretaria Executiva da Presidência da Embrapa, relatando a preocupação do setor com o andamento das pesquisas. **Responsável:** Nésio Medeiros - Presidente da Câmara; II) marcar audiência com a Presidência da Embrapa na semana da próxima reunião. **Responsável:** Francisco Facundo – Secretário da Câmara.

Ações da ASBRAER em Apicultura e Meliponicultura – representante da ASBARER, José de Ribamar Barros: o tema não foi contemplado na reunião e será pautado para a próxima.

Encaminhamento: Pautar para a próxima reunião o tema: Ações da ASBRAER em Apicultura e Meliponicultura. **Responsável:** Francisco Facundo – Secretário da Câmara.

Meliponicultura: gargalos regulatórios – Consultor da Câmara / Ricardo Camargo: Ricardo Camargo informou que foi publicada a Portaria nº 444 em dezembro de 2014, que promoveu uma revisão da lista nacional de espécies ameaçadas de extinção da fauna brasileira e entre estas foram incluídas duas novas espécies de abelha, sendo a Uruçu Verdadeira e a Uruçu Amarela. Ricardo destacou que estas espécies estão entre as mais criadas no Brasil e que, com a inclusão das espécies nessa lista, serão gerados vários contratempos em um cenário já difícil para o apicultor e meliponicultor. Para tentar reverter a situação, Ricardo informou que a Confederação Brasileira de Apicultura - CBA enviou um ofício ao Ministério do Meio Ambiente - MMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio, contendo considerações sobre a portaria e uma Nota Técnica elaborada pela Federação Baiana de Apicultura e Meliponicultura e revisada por ele. No final de março, o ICMBio respondeu ao que era de sua responsabilidade no processo de revisão da lista,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

mas não houve nenhuma resposta do MMA e do IBAMA. Ricardo lembrou que o assunto foi discutido pelos membros e que se cogitou enviar um Ofício com o mesmo teor, via Câmara, mas disse não se lembrar se a elaboração do ofício ficou como encaminhamento e sugeriu que esse ofício fosse elaborado e encaminhado. Continuando, Ricardo, falou da Resolução do CONAMA que está em vigor desde 2004 e não atende mais as necessidades do setor, além de travar as suas atividades. Sugeriu, então, que se faça um ofício, referendando um ofício de 2012, em relação à Resolução do CONAMA, solicitando a interrupção imediata dos casos de autuação aos meliponicultores, baseados nessa Resolução e a inserção do meliponicultor no Cadastro Federal **de quê???**. Continuando, Ricardo falou que a partir da Lei Complementar nº 140/2011, vários estados estão encaminhando os seus processos de regulamentação estaduais para meliponicultura, citando o caso do Rio Grande do Sul, que já possui uma legislação própria. O estado do Paraná já estava bem adiantado nesta questão, mas freou um pouco o processo. Minas Gerais e São Paulo também já estão em processo de regulamentação. Falou, ainda, do estado de Santa Catarina, que foi pioneiro e hoje já conta com um Decreto que faz referência à existência da atividade de meliponicultor, porém ainda não foi regulamentado. O Presidente informou que a regulamentação em Santa Catarina está em fase de conclusiva. Ricardo enfatizou que é importante continuar trabalhando para uma legislação nacional, mas que as estaduais são uma boa saída, enquanto a outra não é estabelecida. Falou do estado da Bahia que não promoveu uma regulamentação da atividade como um todo, mas apresentou uma proposta de regulamentação para comercialização do mel, a qual foi oficializada através do Regulamento Técnico de Identidade Padrão do Mel de Melíponas. Finalizando, Ricardo falou da sua preocupação em se padronizar a legislação, visto que, as legislações estaduais se diferem uma da outra. Nelson solicitou a palavra e sugeriu que a CBA envie uma instrução aos Presidentes das Federações, orientando como proceder, no estado, para agilizar e padronizar o processo. Sugeriu, ainda, que o SEBRAE programe uma ação com todos os Presidentes de Federações para se discutir a respeito da regulamentação da Meliponicultura nos estados, abrangendo a parte de produção e comercialização. O representante do SEBRAE, Demian Conde, disse que é possível, mas que se fizesse dentro de um evento seria mais fácil de ser viabilizado. Xavier sugeriu que esse assunto seja o tema principal do Congresso Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura, que acontecerá em maio de 2016. Ricardo enfatizou que a ideia é fazer uma reunião mais restrita e política dos Presidentes de Federações, para discutir uma estratégia política para destravar a regulamentação da meliponicultura, nos estados.

Encaminhamentos: I) elaborar um ofício, a ser encaminhado ao MMA, referendando o ofício enviado pela CBA com considerações a respeito da Portaria nº 444. **Responsável:** Ricardo Camargo – Consultor da Câmara; II) elaborar um ofício, a ser encaminhado ao MMA, referendando o ofício enviado pela CBA, solicitando a interrupção imediata dos casos de autuação aos meliponicultores, baseados na Resolução do CONAMA e a inserção do meliponicultor no Cadastro Federal. **Responsável:** Ricardo Camargo – Consultor da Câmara.

Andamento dos trabalhos sobre o Projeto de Lei nº 7948/2014, que dispõe sobre o exercício profissional de Apicultor e Meliponicultor e dá outras providências – GT responsável: dando continuidade à pauta, o Presidente convidou o representante do SEBRAE, Demian Conde para falar sobre o tema. Demian falou que quem estava capitaneando a causa junto ao Deputado Danrlei era o Lauro Jurgeaitis, informando que o Projeto de Lei estava parado até o dia 10/03/2015 na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), a qual apresentou um prazo para emendas e findado o prazo, não houve nenhuma manifestação. Em relação ao parecer emitido pela CNA, Demian informou que não conseguiram fazer contato com o Deputado Augusto Coutinho, relator do Projeto de Lei, e que o seu relatório a respeito do Projeto de Lei ainda não está disponível. Informou, ainda, que em conversa com um Consultor Legislativo do Senado, obteve a informação de que a condição de Apicultor não necessariamente o exclui da condição de Produtor Rural. O representante da CNA, Jonas Jochims, falou novamente do parecer que foi elaborado e enfatizou a importância de outras entidades e a Câmara se posicionarem de forma contrária ao Projeto de Lei. Ricardo Camargo questionou em que pontos a Câmara é contra, se é contra a profissionalização do Apicultor ou contra o Projeto de Lei da forma em que ele foi construído e citou o Decreto que regulamenta a profissão do Vaqueiro, que é muito simples e objetivo, o tornado passível de obter todos os benefícios trabalhistas. Irone Martins Sampaio, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, citou um caso de uma Cooperativa de Minas Gerais que agrega aproximadamente 300 apicultores e vinha tentando fornecer seus produtos para órgãos públicos, mas para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

isso era necessário obter uma DAP Jurídica. Para conseguir essa DAP houve uma certa dificuldade, devido às outras atividades exercidas pelos apicultores, que preferiram se desligar da associação. Diante disso, Irone questionou: até que ponto essa regulamentação ajuda ou exclui, visto que, a atividade de apicultura em si não supre todas as necessidades do produtor. Desta forma, Irone disse concordar com o parecer da CNA e por um encaminhamento de ofício via Câmara. Xavier destacou que existe um temor, por parte dos apicultores, de se conseguir profissionalizar a apicultura e perder as outras conquistas obtidas como produtor rural. O Presidente finalizou o tema, enfatizando que o Projeto de Lei em questão não serve para o apicultor, o que não veta a possibilidade de se encaminhar outro Projeto de Lei a respeito do assunto e encaminhou pelo envio de ofício da Câmara, com posicionamento contra o Projeto de Lei, tendo como base o parecer da CNA.

Encaminhamento: elaborar ofício, com base no parecer da CNA, com posicionamento contra da Câmara Setorial ao Projeto de Lei nº 7948/2014, que dispõe sobre o exercício profissional de Apicultor e Meliponicultor e dá outras providências. **Responsável:** Demian Lube Rodrigues Conde – SEBRAE.

Informes sobre a proposta do RIISPOA – Presidente da Câmara, Nésio Medeiros: o Presidente relatou que, no dia anterior à última reunião da Câmara, participou de uma reunião com o Secretário de Defesa Agropecuária, Décio Coutinho, quando foi informado que na segunda quinzena de março, a proposta feita pela Câmara seria analisada e poderia ser publicado o novo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA para o mel. Em meados de abril, foi enviado um e-mail ao Secretário, agradecendo a atenção dispensada e solicitando informações a respeito do RIISPOA. Ocorre que o e-mail não foi respondido e em junho, o Presidente relatou que recebeu alguns e-mails de entidades questionando a respeito no novo RIISPOA, que ainda não havia saído. No dia 06 de junho foi lançado o Plano Agrícola e Pecuário, pela Ministra Kátia Abreu, com pequenas alterações no RIISPOA, que não refletem em melhoria significativa para o setor. O Presidente informou que, posteriormente obteve informações de que a revisão do RIISPOA será feita por temas relativos a cada setor, mas isso não é oficial e não tem data programada. Para agilizar a revisão do RIISPOA ou conseguir que ele seja elaborado por setor, o Presidente propôs que a Câmara se organize e faça pressão no MAPA e se organize junto aos Deputados e Senadores. Alcindo Albes, representante da Federação Paulista de Apicultores e Meliponicultores do Estado de São Paulo - FAAMESP, ressaltou que o RIISPOA não era o grande problema para o setor e questionou qual o seu impacto. Nelson Victor esclareceu que o que impacta não é o RIISPOA e sim a fiscalização, com suas complementações e decisões. Vinícius Araújo de Carvalho, representante da Câmara Setorial do Mel no Estado do Ceará, solicitou a palavra e sugeriu que se faça contato com a Frente Parlamentar da Apicultura, que tem representação de todos os estados e tem força, bastando apenas que a Câmara se organize e a acione. O Presidente falou que a experiência mostra que a Frente Parlamentar da Apicultura não está bem articulada e não está preparada para defender o setor. Falou, ainda, que o caminho seria preparar essa Frente Parlamentar, para trabalhar a questão da apicultura e meliponicultura. Irone falou da importância de se ter um bom diálogo com os fiscais, para resolver estes problemas e fazer com que o setor se desenvolva.

Apresentação dos dados de produção e de vendas no mercado interno e externo de mel – ABEMEL, Carlos Pamplona: em continuidade à pauta, o Presidente convidou Carlos Pamplona para proceder com sua apresentação. Carlos iniciou sua apresentação mostrando dados do mercado mundial de mel, como o preço médio anual dos principais exportadores de mel em 2013, os dados de produção nos Estados Unidos, Argentina, México e China, além de apresentar o consumo de mel neste último País. Posteriormente, apresentou os dados da produção do mel brasileiro que teve um crescimento importante nos últimos anos, com um declive em 2012 e 2013 e os dados de exportação do mel brasileiro, fazendo uma comparação de que quanto mais se aumenta a exportação, mais se diminui o mercado interno. Mostrou, também, o comparativo de consumo em vários países, mostrando que o Brasil tem um consumo muito baixo e o faturamento do setor apícola no País. Finalizando, Carlos, apresentou os pilares para a apicultura no Brasil e as suas conclusões sobre as ações que devem ser tomadas para desenvolver o setor. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Informes sobre a proposta de revisão/atualização da Agenda Estratégica Setorial do Mel, com indicação dos temas prioritários e cronograma de execução, com respectivo responsável por cada tema – GT Agenda Estratégica: o tema não foi contemplado na reunião e será pautado para a próxima.

Assuntos gerais: o Presidente abriu a palavra aos membros para as considerações finais. Carlos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pamplona pediu a palavra e falou a respeito da Cédula de Produto Rural – CPR, sugerindo que a Câmara solicite ao MAPA a criação da CPR para o Mel – NCM 04.09.00.00 e Própolis em diferentes apresentações – NCM 04.09.00.00, NCM 04.10.00.00, NCM 21.06.90.90, NCM 15.21.90.19, NCM 15.21.90.11, baseado na Lei nº 8.929, DE 22 de agosto de 1994. O Presidente submeteu o ofício à aprovação do plenário, o qual foi aprovado por unanimidade. Continuando, Carlos Pamplona apresentou um ofício a respeito do REINTEGRA – Regulamentação do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, solicitando que o benefício se estenda ao setor apícola, visto que, a criação desse regime motivou-se pelo fato de haver no sistema tributário brasileiro tributos indiretos dos quais as exportações não eram desoneradas. Para compensar esses resíduos tributários, nas exportações de bens manufaturados, a empresa exportadora poderá receber um crédito equivalente a 3% da receita de exportação. Ricardo Camargo questionou quais produtos a Lei citada considera como bens faturados e se existe algum produto alimentar nesta lista. Carlos Pamplona não soube responder ao questionamento e Ricardo esclareceu que a Lei pode ter sido criada para um grupo específico de produtos, na qual não se incluiria produtos alimentares, por se tratar de um bem faturado. Para isso é necessário saber se já tem algum estudo ou algum produto alimentar que já realizou o mesmo pleito, para saber se o pleito é viável. Carlos Pamplona se comprometeu a fazer essa pesquisa e enviar aos membros. Diante desse fato, o ofício foi aprovado, condicionado a obter maiores informações sobre o assunto. Por último, Carlos solicitou a aprovação de um ofício questionando à Câmara Setorial de Florestas Plantadas as consequências do uso de eucalipto transgênico para as abelhas. Ricardo Camargo destaca que não há o que questionar, pois o eucalipto transgênico já foi aprovado e sim ver qual a ação que a Câmara do Mel pode tomar, solicitando estudos que comprovem que os transgênicos não vão alterar a qualidade do mel. O Presidente sugeriu, então, que Carlos, juntamente com Ricardo, revise o Ofício para posterior aprovação na Câmara. Ricardo Camargo fez uso da palavra e falou da publicação da Portaria com a composição da Câmara, destacando que a composição tem que trazer benefício para o andamento dos pleitos e tem que ser olhada com atenção para que a Câmara seja produtiva.

Encaminhamento: I) encaminhamento de ofício ao MAPA solicitando a criação da CPR para o Mel – NCM 04.09.00.00 e Própolis em diferentes apresentações – NCM 04.09.00.00, NCM 04.10.00.00, NCM 21.06.90.90, NCM 15.21.90.19, NCM 15.21.90.11. **Responsáveis:** Carlos Pamplona – ABEMEL e Secretário da Câmara; II) apresentar aos membros pesquisa que viabilize o encaminhamento do ofício solicitando que o benefício do REINTEGRA para o mel. **Responsável:** Carlos Pamplona - ABEMEL; III) revisão de ofício com questionamentos sobre as consequências do uso de eucalipto transgênico para as abelhas. **Responsáveis:** Carlos Pamplona – ABEMEL e Ricardo Camargo – Consultor da Câmara.

Encerramento: o Sr. Presidente falou que vê a Câmara como o seguimento máximo da apicultura brasileira e o tempo da reunião tem que ser bem aproveitado, destacando que a reunião fluiu bem e assuntos importantes foram discutidos. Sugeriu, também, que para a próxima reunião, que será realizada no dia 04 de setembro, alguns membros cheguem a Brasília com três dias de antecedência, para agilizar as demandas e encaminhar os pleitos. Finalizando, agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta e sete minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------